

ESTRUTURA DO PLANO - 1ª SÉRIE (ENSINO MÉDIO)

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 1ª SÉRIE
TURNO: INTEGRAL
PERÍODO: 01/03 A 31/03
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

ITINERÁRIOS FORMATIVOS

Competência Geral: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 6. Trabalho e Projeto de Vida; 10, Responsabilidade e Cidadania.

Competência específica da área:

CE 01: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

HABILIDADE GERAL	HABILIDADE ESPECÍFICA	INTEGRAÇÃO ENTRE AS ÁREAS E/OU COMPONENTES	DATA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	OBJETO DO CONHECIMENTO
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.		CULTURA 5ª feira 13:50 ÀS 14:50 PROF. CESÁR ROBÉRIO	07/03	<ul style="list-style-type: none">Compreender como as influências da cultura indígena se manifestam na Região Norte.	Influências indígenas na cultura brasileira – Região Norte.
		TEMA INTEGRADOR: A Construção da Paz na Diversidade Humana: Reflexões Interdisciplinares sobre o Dia Mundial da Paz. Este tema busca promover uma abordagem integradora entre as ciências humanas, explorando diferentes perspectivas para compreender e promover a paz no contexto do Dia Mundial da Paz, celebrado em 23 de	14/03	<ul style="list-style-type: none">Analisar como as influências da cultura indígena se manifestam na Região Nordeste.	Influências indígenas na cultura brasileira – Região Nordeste.
			21/03	<ul style="list-style-type: none">Identificar como as influências da cultura indígena se manifestam na Região Centro-Oeste.	Influências indígenas na cultura brasileira – Região Centro-Oeste.
			28/02	PONTO FACULTATIVO – 5ª FEIRA SANTA	

		fevereiro. A proposta é analisar a paz não apenas como a ausência de conflitos armados, mas como um conceito multidimensional que envolve questões sociais, culturais, psicológicas, políticas e econômicas.		
--	--	--	--	--

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, março.2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementarará o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CULTURA

ADORNO, W. Theodor. Educação. Educação e Emancipação. Paz e Terra. Rio de Janeiro. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Ensaio sobre o conceito de cultura. Zahar. Rio de Janeiro. 2012

Burke, Peter. "Cultura Popular na Idade Moderna." Companhia das Letras, 2017.

CHAUI, Marilena. Brasil. Mito fundador e sociedade autoritária. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000. FUNARI, Pedro Paulo; PELEGRINI, Sandra C.A. Patrimônio histórico e cultural. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006. (Ciências Sociais, Passo-a-Passo, 66).

COLLET, Célia; PALADINO, Mariana; RUSSO, Kelly. Quebrando preconceitos: Subsídios para o Ensino das Culturas e História dos povos Indígenas. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria; Laced, 2014. 110p. : il. (Série Traçados, v. 3).

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 22. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008. ISBN: 8571104387.

SILVA, Tomaz Tadeu. da. (org.). A produção social da identidade e da diferença. In: _____. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000. cap. 2, p. 73 -102.

SANTOS, Carlos José Ferreira dos; ANGATU, Casé. In: História e Perspectivas, 53, Uberlândia, p. 179 a 209, jan/jun de 2015.